

LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS DO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS

**DECKER, Anderson Tiago¹; FÁVERO, Camila ¹; FAVRETO, Carliana Rouse ¹;
DE LIMA, Lucas Terres ¹; QUADRO, Maurizio Silveira ²**

¹ Alunos de Graduação da Engenharia Sanitária e Ambiental/Ceng-UFPel (deckeranderson@hotmail.com); ² Professor adjunto do Ceng/UFPel (mausq@hotmail.com)

1 INTRODUÇÃO

É cada vez maior a preocupação com o impacto ambiental de qualquer atividade humana. No entanto, existem atividades em diversas áreas que possuem relevante potencial poluidor e, por isso, necessitam de licenciamento ambiental, para que gerenciar e buscar conciliar desenvolvimento econômico e social associado com a preservação ambiental.

A legislação ambiental em grande parte dos países do mundo está cada vez mais restritiva. Portanto, os dados ambientais são muito importantes desde a fase de licenciamento ambiental até a etapa do monitoramento (Santos 2009). Desta forma, que a existência de bancos de dados junto aos setores administrativos dos municípios é de extrema importância, uma vez que, facilitará o acesso às informações e servirá como base para a tomada de decisões de cunho ambiental como, por exemplo, nos processos de licenciamento de atividades poluidoras potencialmente causadoras de impacto ambiental local. Já que, está é uma responsabilidade municipal.

Entretanto, se for realizada uma associação entre os dados coletados e o seu posicionamento (localização) na paisagem, a utilização desses dados pode se expandir e servir como instrumento de análise dentro de diversas temáticas. Um dos caminhos para realizar essa associação são as técnicas de geoprocessamento, ou seja, o tratamento da informação relacionada ao espaço geográfico, seja através de coordenadas, seja através de endereço, com o uso de recursos computacionais. Envolve, portanto, qualquer forma de manipulação da informação de caráter geográfico (Vieira, 2002).

O potencial poluidor de uma indústria ou empreendimento em geral pode ser classificado como: alto, médio ou baixo. O Rio Grande do Sul possui 65,18% de sua atividade industrial classificada como sendo de alto potencial poluidor, 30,28% de médio e apenas 4,53% das empresas se enquadram no potencial baixo (Santin, 2007).

Para a implementação de uma política ambiental eficiente é fundamental que se identifiquem as áreas mais afetadas dentro de um município e as características das mesmas. Nesse contexto, um banco de dados garantirá que a informação não seja perdida. Desta forma, este seria um passo para garantir a conciliação entre crescimento econômico e conservação ambiental, que é um fator preponderante para a manutenção do bem estar social. Portanto, é importante realizar estudos de impacto ambiental, considerando diversas variáveis, como por exemplo: áreas verdes, hidrografia e locais de atividades poluidoras, entre outros.

O estudo que ainda está em andamento tem como objetivo criar um banco de dados para cadastrar todos os empreendimentos que possuem Licença de Operação no município de Pelotas e fazer um mapeamento de tais atividades

segundo o seu potencial poluidor, verificando se existem aglomerações de empreendimentos com elevado potencial poluidor.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Primeiramente, estão sendo levantados os dados sócio-econômicos-ambientais dos empreendimentos licenciados, junto a prefeitura municipal de Pelotas. Os dados foram obtidos nas licenças arquivadas na Secretária de Qualidade Ambiental (SQA) e digitalizados na forma de uma planilha no formato Excel, ordenando-os de acordo com o respectivo potencial poluidor. Na planilha elaborada constam os seguintes dados: o tipo de licença, o número da licença, a data, a validade, o número do processo, o parecer técnico, o empreendedor, o CNPJ, o nome fantasia, a razão social, o endereço, a atividade, o código da atividade, a área e a classificação.

Para o mapeamento, está sendo utilizada uma imagem retirada do mapa cadastral da Prefeitura Municipal de Pelotas, a imagem foi georreferenciada e os empreendimentos estão sendo marcados na forma de polígonos representando a área total de cada um deles. Este procedimento é realizado utilizando o software ArcGis (ArcMap). Os dados levantados até agora para elaboração do estudo estão apresentados no mapa colocado na Figura 1.

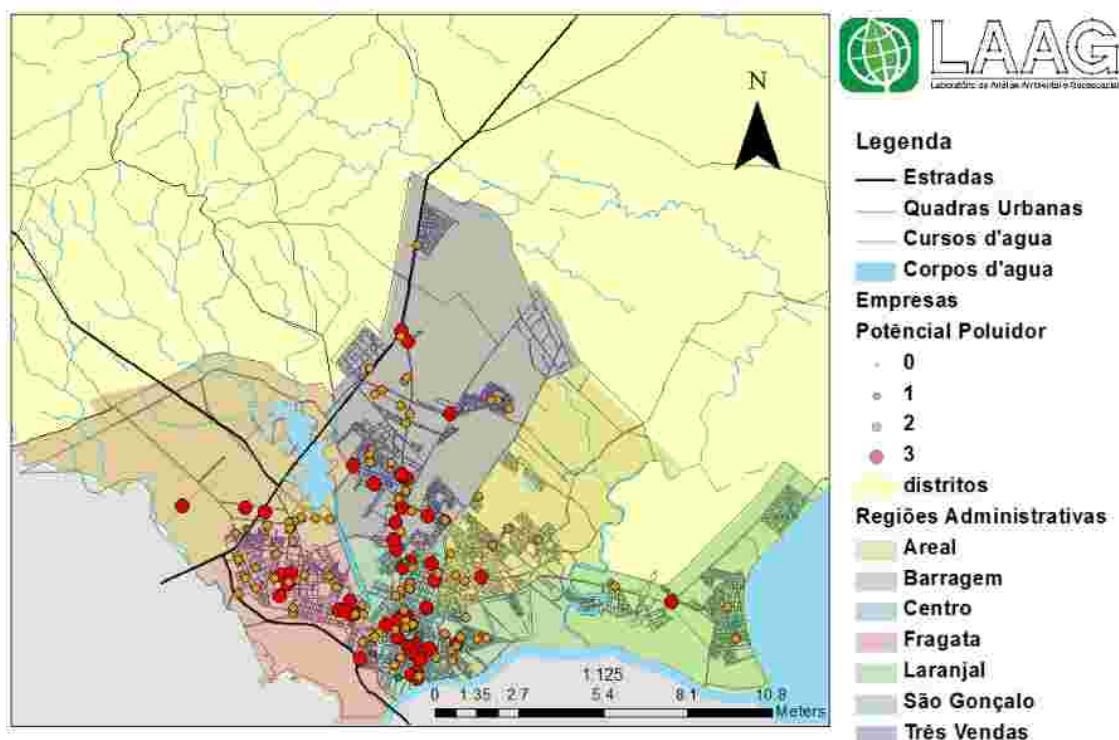


Figura 1 – Atividades potencialmente poluidoras do município de Pelotas - RS

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os produtos finais que foram obtidos até o momento foi um banco de dados com informações das atividades que possuem licença de operação no município de Pelotas – RS, um mapa com a localização dos empreendimentos e estudos dos impactos ambientais gerados a partir dos mesmos.

O banco de dados está disponível para a Prefeitura Municipal de Pelotas, que poderá utilizá-lo nos processos de licenciamento ambiental e renovações das licenças de operação, entre outras. A maior utilização das informações será pela Secretária Municipal de Qualidade Ambiental, responsável pelos processos de licenciamento ambiental no município. Embora a prefeitura já possua tais informações nas licenças concedidas às empresas, a apresentação na forma de um banco de dados facilitará o acesso, que será mais rápido e eficiente.

4 CONCLUSÃO

Mesmo ainda em fase de construção do banco de dados e do mapa identificando a localização e potencial poluidor das empresas. Já da para fazer a visualização espacial dos dados, de forma que as áreas que possuem maior quantidade de empreendimentos com potencial poluidor alto, ou médio podem ser consideradas mais frágeis e conseqüentemente necessitam a implementação de medidas preventivas para que a poluição não se torne efetiva. Cabe ressaltar que também são considerados dentro desse quadro empreendimentos destinados não apenas a produção, mas também aos demais setores da economia, como por exemplo, casas noturnas, restaurantes, entre outros. Dentro desse contexto, o estudo pode ter grande relevância também junto ao setor de fiscalização, que poderá concentrar suas ações em áreas mais críticas.

Com esse estudo podemos observar facilmente no mapa que a maior concentração de empreendimentos com potencial poluidor médio e alto estão no centro da cidade.

Na perspectiva de desenvolvimento sustentável, o meio ambiente serve transformações conscientes, de forma que não fique comprometido nem o meio natural e nem a população que se beneficiaria de tais transformações, dessa forma o projeto tem influencia também no aspecto de bem estar social, e na tomada e decisões e planejamento urbano.

5 REFERÊNCIAS

SANTIM, Maria Fernanda Cavalieri de Lima; REIS Alexandre. Distribuição espacial da poluição industrial no estado do Rio Grande do Sul. **Rev. CCEI - URCAMP**, v.11, n.20, p. 7-16 - ago., 2007.

VIERA, Adriano da Silva. **Orientação para a implementação de um SIG municipal considerando aplicações na área de segurança pública**. 2002, Monografia apresentada ao curso de Especialização em Geoprocessamento. Universidade Federal de Minas Gerais.

SANTOS, Virgínia Luiz Cerqueira. **Banco de dados ambientais na bacia de Pelotas: uma ferramenta para a elaboração de estudos de impactos ambientais**. 2009, Monografia apresentada ao curso de Oceanologia. Fundação Universidade de Rio Grande.